DIOCESE DE PIRACICABA

ORIENTAÇÕES PARA A CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Apresentamos as orientações prático-litúrgicas para a celebração do Sacramento da Confirmação (Crisma) nas Paróquias da Diocese de Piracicaba:

PREPARATIVOS PARA A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DA CONFIRMAÇÃO MATERIAIS A SEREM PROVIDENCIADOS

a) No local da paramentação:

1. Mesa para o bispo colocar os paramentos e se preparar (caso não haja o balcão apropriado);
2. Missal Romano a ser levado em procissão pelo acólito ou ministro;
3. Pontifical Romano ou Ritual da Confirmação (caso a paróquia não possua, informar o Bispo);
4. Cruz processional e velas;
5. Microfone, de preferência sem fio; evite-se o uso do microfone auricular para o Bispo;

b) No presbitério:

1. Lecionário correspondente à Missa celebrada, no ambão;
2. Velas próximas ao altar ou sobre ele, ao menos duas, caso não se use o castiçal com sete velas;
3. Cruz no presbitério ou próximo do altar; caso seja a Cruz processional que ela seja posicionada a direita do altar (para quem olha da nave para o presbitério), com ela voltada para o presidente da celebração;
4. Candelabro com o Círio Pascal, em local de destaque;
5. Evangeliário (uso facultativo) (quando o evangeliário não for levado na procissão de entrada pelo diácono ou padre, deve ser deixado sobre o altar)

c) Na credência:

1. Cálice com sua patena;
2. Sanguíneos;
3. Pala;
4. Um corporal grande, de acordo com o número de âmbulas;
5. Âmbulas com as partículas a serem consagradas;
6. Galhetas de água e vinho;
7. Jarro com água, bacia e manustérgio para o lavabo;
8. Jarro e bacia maiores, toalha e sabonete, para o bispo lavar as mãos após a unção crismal (se não houver dois jarros, usa-se apenas um, desde que o tamanho comporte a necessidade);
9. O frasco com o óleo do Santo Crisma (Necessário verificar se é suficiente a quantia de óleo do crisma na paróquia; caso não o seja, solicitar com antecedência junto à Cúria Diocesana);

- Algodão para o momento da unção (de preferência, no formato "disco");

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 1.146 - HIGIENÓPOLIS
CEP: 13.419-155 - CAIXA POSTAL 366 - PIRACICABA/SP
FONE: (19) 2106-7575
SITE: WWW.DIOCESEDEPIRACICABA.ORG.BR

Em tempo de Pandemia: As celebrações do sacramento da confirmação estão sujeitas às mesmas restrições e condicionamentos da missa dominical (porcentagem de limite de participantes, aferição de temperatura corporal, distanciamento, uso obrigatório de máscara de proteção no nariz e boca e higienização das mãos com álcool em gel 70% ou similiar).

LEMBRETES

1. Número máximo de 100 (cem) crismandos por celebração; quando necessário exceder este número limite, o bispo poderá solicitar a prévia ajuda do presbítero;
2. Providenciar 5 (cinco) ministros/acólitos/coroinhas, além daqueles que irão distribuir a Sagrada Comunhão, para que possam auxiliar o Sr. Bispo com o Missal/Pontifical ou Ritual e as insígnias episcopais (mitra e báculo), bem como colaborar no serviço de altar;
3. Preparar crachás ou etiquetas com os nomes dos crismandos, em letra legível;
4. Providenciar velas para os crismandos (opcional);
5. Reservar bancos para crismandos e padrinhos/madrinhas;
6. Oferta por ocasião da celebração da crisma (cân. 1264, 2º) destinada para a *"Obra das Vocações Sacerdotais"* (a ser entregue pelo Pároco diretamente no Setor de Economato da Cúria Diocesana);
7. Doação de alimentos não perecíveis como gesto de partilha;
8. Orientar crismandos, padrinhos/madrinhas e catequistas quanto à questão das roupas, hábitos, etc., e principalmente sobre a participação ativa e piedosa dos crismandos durante a celebração.

I. Quanto à Missa a ser celebrada e a preparação do cerimonial próprio

1º. *"As Missas rituais estão unidas à celebração de certos Sacramentos e Sacramentais. São proibidas nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, nos dias da Oitava da Páscoa, na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, na Quarta-feira de Cinzas e nos dias da Semana Santa, observando-se, além disso, as normas contidas nos livros rituais e nas próprias Missas"* (cf. IGMR, n. 372).

2º. Celebrar a Liturgia do dia ou a Missa ritual, observando-se a orientação acima citada e a *"Tabela dos dias Litúrgicos por ordem de precedência"* (Cf. "Diretório da Liturgia e Organização da Igreja no Brasil", Edições CNBB). *"Nos dias em que são permitidas as Missas Rituais, pode-se celebrar a missa 'Na Confirmação', com as leituras próprias, e paramentos vermelhos ou brancos. Não se celebrando a Missa ritual, pode-se tomar uma das leituras das que vêm no Lecionário para a referida Missa. Para a bênção final, pode-se usar sempre a fórmula própria da Missa ritual"* (cf. Cerimonial dos Bispos, n. 459).

3º. A cor seguirá a Liturgia correspondente.

4º. Não fazer uso de folhetos tipo "Missa da Confirmação" e outros similares.

5º. Dentro da celebração da Confirmação, deve sobressair por si só o Rito da Crisma; portanto, sejam omitidas as encenações, danças, coreografias e procissões facultativas.

6º. Seja realizada apenas a entrada dos crismandos antes do início da celebração e a procissão inicial.

7º. Lembrar-se que todo o rito da Missa deve ser bem preparado: as leituras, as orações, o ambiente, os materiais litúrgicos.

8º. É indispensável à realização do ensaio para os crismandos e padrinhos/madrinhas, com a presença do diácono responsável pelas celebrações da Crisma (cerimoniário), em data previamente combinada com o mesmo, no local onde será celebrada a Missa. Tal ensaio visa preparar os crismandos quanto ao cerimonial e os aspectos práticos da celebração.

Em tempo de Pandemia: Durante os ensaios, atentem-se às orientações e medidas sanitárias.

II. Orientações para o esquema-roteiro geral para a celebração

1. ENTRADA DOS CRISMANDOS: Aproximadamente 20 minutos antes do início da celebração, ou com maior antecedência, a depender do número de crismandos e da maneira com que se deseja realizá-la (foto individual ao entrar, por exemplo, etc.), aconteça uma breve motivação inicial ("comentário") acolhendo os crismandos. A entrada dos crismandos seja acompanhada por canto ou fundo musical e realizada pelo corredor central, estando os crismandos do lado direito (de quem olha para o altar) e os padrinhos/madrinhas, do lado esquerdo, tendo a mão direita no ombro do crismando. O corredor central da igreja não deverá ter fitas ou demais objetos que dificultem a passagem dos crismandos no momento da unção crismal e da sagrada comunhão. Se forem colocadas fitas para guardar lugares, que sejam recolhidas discretamente logo após a entrada dos crismandos.

Em tempo de Pandemia: Observar o uso de máscaras de proteção no nariz e boca e o necessário distanciamento entre os crismandos durante a entrada e antes dela. Os padrinhos/madrinhas podem tocar no ombro do seu afilhado.

2. MOTIVAÇÃO INICIAL: O animador da celebração introduza, brevemente, a assembleia no sentido da celebração e convide a comunidade para o canto de entrada.

RITOS INICIAIS

3. PROCISSÃO DE ENTRADA: Organizada da seguinte forma:

- Turibulo e Naveta (caso sejam usados);
- Cruz Processional (se possível, ladeada por duas velas);
- Leitores (conforme o costume local);
- Coroinhas e Acólitos;
- Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística;
- Diácono com o livro dos Evangelhos, e demais Diácono(s);
- Padre(s) concelebrante(s) e o Pároco;
- Bispo;
- Ministros do báculo, da mitra e do missal;

Em tempo de Pandemia: A procissão inicial pode ser realizada de modo mais reduzido, apenas com a equipe que auxiliará diretamente no presbitério.

4. SINAL DA CRUZ E ACOLHIDA PRESIDENCIAL: Por parte do bispo.

5. ATO PENITENCIAL: Motivado e concluído pelo bispo (prever se será cantado ou não).

6. HINO DE LOUVOR: Seguir as orientações do Diretório Litúrgico (quando previsto, convém que seja cantado);

7. ORAÇÃO DO DIA (COLETA): Conforme a Missa celebrada.

LITURGIA DA PALAVRA

8. PRIMEIRA LEITURA: Deverá ser feita do Lecionário, no ambão. (Convém que o leitor ou leitora se prepare bem para proclamá-la).

9. SALMO RESPONSORIAL: Convém que o salmo seja cantado. De qualquer forma, sempre é executado do ambão e deve ser o salmo correspondente à liturgia que se celebra. Observe-se que o refrão seja cantado entre as estrofes completas, mas sem repetições.

10. SEGUNDA LEITURA (Caso seja prevista): Os critérios são os mesmos para a 1ª leitura.

11. ACLAMAÇÃO, BÊNÇÃO AO MINISTRO E PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO: Enquanto se entoa o canto de aclamação ao evangelho, o diácono, ou em sua ausência o pároco ou outro presbítero, dirige-se ao bispo e, fazendo inclinação profunda, pede a bênção. Logo em seguida, dirige-se ao ambão, de onde fará a proclamação do Evangelho. (se houver evangeliário, o tomará no altar, somente após receber a bênção). Após a proclamação do evangelho, leva-se o livro para o bispo o beijar e abençoar os fiéis (sem palmas).

12. APRESENTAÇÃO DOS CRISMANDOS: Terminada a leitura do Evangelho, o pároco convidará os crismandos a permanecerem em pé (só os crismandos) e os apresentará coletivamente ao bispo, podendo dizer brevemente quantos são e por quanto tempo se prepararam, explicitando também sua convicção acerca da preparação deles. Após a apresentação, se desejar, a comunidade poderá acolhê-los com palmas ou outra saudação.

13. HOMILIA: Proferida pelo bispo. Evitar a circulação de catequistas e fotógrafos durante a homilia para não dispersar os crismandos. Findada a homilia, tem início o Rito da Confirmação propriamente dito.

RITO DA CONFIRMAÇÃO

14. RITO DO ACENDIMENTO DAS VELAS DOS CRISMANDOS (OPCIONAL): Se houver, que seja devidamente ensaiado. Preparar um refrão musical apropriado (ou guardar o silêncio sagrado) enquanto quatro catequistas acendem as velas no Círio Pascal e passam a luz aos crismandos, de forma orante, ágil e breve.

15. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS: Conforme o Ritual da Confirmação (3ª fórmula). Convém que os crismandos estejam conscientes das respostas e atentos ao bispo, dispensando folhetos e semelhantes. As respostas são sempre no singular.

16. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS E ORAÇÃO SACRAMENTAL: Logo após a renovação das promessas batismais, os crismandos apagam suas velas. Faz-se um breve silêncio e o bispo profere a monição e, em seguida, impõe as mãos sobre os crismandos, que permanecem de pé, acompanhado pelo pároco e eventuais padres concelebrantes. Finalizando, profere a oração própria. Terminada a oração, os crismandos sejam organizados para a unção com o Santo Crisma.

17. UNÇÃO COM O SANTO CRISMA: Os crismandos, com seus respectivos padrinhos/madrinhas, aproximam-se do bispo da mesma maneira como entraram na igreja. Os crismandos deverão portar crachá ou etiqueta com o respectivo nome escrito em letra legível; mesmo assim, os padrinhos/madrinhas devem indicar ao bispo, com voz clara, o nome dos seus afilhados. Enquanto o bispo unge os crismandos, pode-se entoar cânticos litúrgicos ou fazer um fundo musical, para harmonizar o ambiente (a assembleia, sentada, acompanha o rito, evitando conversas). Após a unção, o crismado volta para o seu lugar e senta-se.

Em tempo de Pandemia: Os crismandos, com seus respectivos padrinhos/madrinhas, ambos usando corretamente a máscara, aproximam-se do bispo.

18. ABLUÇÃO DAS MÃOS: Terminada a unção do crisma, os ministros designados auxiliam o bispo a lavar as mãos.

Em tempo de Pandemia: Além do lavabo, seja disponibilizado álcool em gel 70% para o Bispo.

19. PROFISSÃO DE FÉ: "Omite-se o Símbolo, visto já se ter feito a profissão de fé" (Cf. Cerimonial dos Bispos, n. 470).

20. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA: De volta à cadeira, o bispo introduz a Oração dos fiéis. Sejam preparadas de quatro a cinco preces breves. No final, o Bispo concluirá com a oração própria.

LITURGIA EUCARÍSTICA

20. PROCISSÃO DAS OFERENDAS: Omite-se a procissão das oferendas. Âmbulas e galhetas devem ser deixadas na credência e levadas para o altar.

21. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS E PREFÁCIO: De acordo com a celebração.

22. SANTO: Cantado.

23. ORAÇÃO EUCARÍSTICA: Pode-se dar preferência à oração eucarística III; pode ser definida pela equipe de celebração. Prever se as aclamações e a aclamação memorial serão cantadas ou não; caso sejam cantadas, que não tenha repetições.

RITO DA COMUNHÃO

24. CORDEIRO DE DEUS: Prever se será cantado ou rezado. Nesse momento os ministros – se necessário – trazem as hóstias consagradas do tabernáculo para o altar, já distribuídas nas âmbulas que forem necessárias.

25. DISTRIBUIÇÃO DA SAGRADA COMUNHÃO: Os crismados comungarão sob as duas espécies, diante do altar, no mesmo lugar onde aconteceu a unção do crisma. O Bispo terá em sua mão o Cálice com Sangue e será auxiliado por um ministro que segurará a âmbula com o Corpo de Cristo.

Em tempo de Pandemia: A sagrada comunhão será distribuída nos lugares e em uma espécie para todos os fiéis e ministros, inclusive para os crismados. Prever álcool em gel 70% para o Bispo, caso seja necessário higienizar a mão durante a distribuição da Eucaristia.

26. PURIFICAÇÃO: As âmbulas sejam purificadas, como de costume; o diácono ou o padre apresente o cálice ao bispo.

27. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO: Conforme a Missa celebrada.

RITOS FINAIS

28. AGRADECIMENTOS: O pároco poderá fazer um breve agradecimento e comunicados; se houver avisos importantes para a comunidade, serão feitos nesse momento.

29. BÊNÇÃO FINAL SOLENE: Conforme ritual da crisma.

30. DESPEDIDA: O diácono ou, em sua ausência, o próprio bispo despede o povo.

31. FOTO COM OS CRISMADOS: O Bispo, juntos dos ministros ordenados, se posiciona diante do altar, e os crismados se posicionam em torno deles.

Em tempo de Pandemia: Pode ser feita uma fotografia no estilo *selfie*, com os crismados em seus lugares, na nave da igreja, e o Bispo e os Concelebrantes diante deles.

32. PROCISSÃO DE SAÍDA PARA A SACRISTIA

33. ENTREGA DAS LEMBRANÇAS DA CRISMA: Se houver, fazê-la após o bispo e os demais ministros se retirarem do presbitério. Pode-se também, se desejado, prosseguir com demais homenagens neste momento.

OBSERVAÇÕES

1. Quanto às músicas: procurar ensaiar os cantos com os crismandos. Se não houver retroprojetor/datashow, providenciar folha de canto, com todas as músicas, para uso de todos os crismandos;
2. Fotógrafo e filmador: aproveitar os momentos iniciais para fazer as fotos individual dos crismandos; evitar movimentação desnecessária dno decurso da celebração;
3. As vestimentas das madrinhas e crismandas: deverão ser adequadas para a cerimônia. Os crismandos(as) poderão, de preferência, usar camisetas personalizadas.
4. Catequistas não devem ficar andando desnecessariamente durante a cerimônia;
5. Pontualidade na entrada;
6. Padrinhos, na hora da unção, devem ficar um pouco atrás do crismando (pode ser o casal).
7. Após a celebração, o algodão utilizado na unção será incinerado.

Em tempo de Pandemia: Os diáconos cerimoniários de cada Região Pastoral, em comum acordo com os Párocos, pensem as celebrações da Confirmação segundo as mesmas restrições e condicionamentos da Missa dominical.

Piracicaba, 25 de fevereiro de 2021.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo Diocesano de Piracicaba